

**Inflação do Nordeste e capitais, de janeiro a setembro de 2020**

A variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançou +0,64% em setembro, 0,40 p.p. acima do resultado de agosto (0,24%). Esta é a maior variação para um mês de setembro, desde 2003, quando atingiu 0,78%. Com isso, o indicador acumula taxa de +1,34% em 2020 e +3,14% em 12 meses terminados em setembro, conforme especificado na Tabela 1.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete apresentaram alta em setembro. O maior impacto +0,46 ponto percentual (p.p.) ocorreu no grupo Alimentação e Bebidas (+2,28%), que acelerou em relação ao resultado de agosto (+0,78%). A segunda maior contribuição (+0,04 p.p.) verificou-se em Artigos de Residência, cujos preços subiram +1,00% em setembro. Os grupos Transportes (0,70%) e Habitação (0,37%) também apresentaram altas, mas o primeiro desacelerou em comparação com o mês anterior (+0,82%). Por outro lado, o grupo Saúde e Cuidados Pessoais (-0,64%), contribuiu com -0,09 p.p. no IPCA de setembro. Apesar da inflação no ano estar em +1,34%, verifica-se que o Grupo Alimentação e Bebidas variou +7,30%. Registre-se que Alimentação no Domicílio cresceu +9,17% no acumulado de 2020, com ênfase nas variações dos preços do óleo de soja (+51,30%), arroz (+40,69%) e feijão mulatinho (+28,30%).

O IPCA Nordeste variou +0,67% em setembro de 2020, tendo sido influenciado, principalmente, pelos grupos Alimentação e Bebidas (variação de +2,50% e impacto de +0,56 p.p.); Habitação (variação de +0,65% e impacto de 0,09 p.p.); e Artigos de Residência (variação de +1,19% e impacto de +0,05 p.p.). Por sua vez, verificou-se declínio no grupo Saúde e Cuidados Pessoais (-0,33% e impacto de -0,05 p.p.).

As principais variações de preços no Nordeste, em setembro, ocorreram em Alimentação e Bebidas no subgrupo Alimentação no Domicílio (+3,11%), com ênfase nos incrementos de preços de óleo de soja (+32,43%), arroz (+15,15%), e tomate (+9,30%). No grupo Habitação, cabe mencionar a variação de preços em reparos (+1,85%) e gás de botijão (+2,54%). No grupo Artigos de Residência, verificaram-se aumentos de preços em TV, som e informática (+2,28%) e Móvel (1,37%).

Em setembro, a inflação do Nordeste (+0,67%) ficou acima do IPCA do Sudeste (+0,54%). Os índices das demais regiões do País foram: Norte (+0,98%), Centro-Oeste (+0,79%) e Sul (+0,69%). No acumulado de 2020, o Nordeste (+2,11%) desponta com a maior inflação dentre as regiões do País: Norte (+1,46%), Sudeste (+1,30%), Centro-Oeste (+1,24%) e Sul (+0,76%).

No acumulado de 2020, o IPCA Nordeste foi pressionado pelas variações no grupo Alimentação e Bebidas (+9,28% e impacto de +1,93 p.p.); Habitação (+3,24% e impacto de 0,47 p.p.) e Comunicação (+3,01% e impacto de +0,15 p.p.). Por outro lado, o grupo Vestuário destacou-se em termos de deflação (-4,69% e impacto de -0,24 p.p.), seguido por Transportes (-2,57% e impacto de -0,46 p.p.), conforme especificado na Tabela 2. Alimentação dentro do domicílio subiu +11,28% em 2020, com destaque para óleo de soja (+57,17%), arroz (+40,18%), tomate (+38,01%) e feijão mulatinho (20,17%).

Em doze meses finalizados em setembro, a inflação do Nordeste (+3,62%) foi superada pelo incremento de preços no Norte (+4,29%), tendo ultrapassado, porém, as variações registradas nas demais regiões do País: Centro-Oeste (+3,36%), Sudeste (+3,05%) e Sul (+2,50%).

Em doze meses terminados em setembro de 2020, as variações de preços mais expressivas no IPCA Nordeste ocorreram em Alimentação e bebidas (+13,19%), Comunicação (+3,41%) e Despesas pessoais (+3,15%). Por sua vez, verificaram-se deflações nos grupos Transporte (-1,48%) e Vestuário (-4,59%).

Em setembro, Salvador (+0,23%) apresentou IPCA abaixo da média nacional (+0,64%), diferente de Aracaju (+0,73%), Recife (+0,78%), São Luís (+1,00%) e Fortaleza (+1,22%).

No acumulado de 2020, o Nordeste obteve a maior inflação (+2,11%) dentre as regiões do País. À exceção de São Luís (+1,31%), as capitais do Nordeste apresentaram variações de preços acima da média nacional (+1,34%): Recife (+2,78%), Fortaleza (+2,55%), Aracaju (+1,89%) e Salvador (+1,71%).

Em 12 meses, Fortaleza (+4,13%) obteve a maior inflação dentre as capitais do Nordeste. Seguiram: Recife (+3,84%), São Luís (+3,50%), Salvador (+3,31%) e Aracaju (+3,18%), vide Tabela 3.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação do IPCA no Brasil e Nordeste - Em %

IPCA - Grupo Pesquisado	2017		2018		2019		2020	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Índice Geral	2,95	2,55	3,75	3,40	4,31	4,12	3,14	3,62
Alimentação e Bebidas	-1,87	2,58	4,04	3,51	6,37	5,69	11,79	13,19
Habituação	6,26	7,00	4,72	3,95	3,90	3,89	0,78	2,69
Artigos de Residência	-1,48	3,23	3,74	3,38	0,36	1,03	0,78	0,40
Vestuário	2,88	3,31	0,61	1,11	0,74	0,24	1,89	4,59
Transportes	4,1	5,54	4,19	3,90	3,57	4,24	0,55	1,48
Saúde e Cuidados Pessoais	6,52	5,59	3,95	3,73	5,41	5,16	1,99	1,83
Despesas Pessoais	4,39	3,86	2,98	2,49	4,67	4,37	2,55	3,15
Educação	7,11	8,03	5,32	6,13	4,75	5,57	1,02	0,89
Comunicação	1,76	1,63	-0,09	0,17	1,07	0,21	3,16	3,41

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 2 - Variação do IPCA no Nordeste e capitais selecionadas no acumulado de 2020 - Em %

IPCA - Grupo Pesquisado	Nordeste	São Luís	Fortaleza	Recife	Aracaju	Salvador
Índice Geral	2,11	1,31	2,55	2,78	1,89	1,71
Alimentação e Bebidas	9,28	6,98	9,52	8,72	10,88	10,01
Habituação	3,24	2,45	2,64	3,49	0,43	3,91
Artigos de Residência	1,28	0,19	1,38	4,67	1,45	0,64
Vestuário	4,69	2,81	1,56	1,83	7,47	8,27
Transportes	2,57	0,44	1,19	1,33	1,20	5,20
Saúde e Cuidados Pessoais	0,76	2,72	1,51	1,01	0,13	1,39
Despesas Pessoais	0,52	0,54	1,16	0,17	0,22	0,50
Educação	0,69	4,89	2,61	3,75	0,08	1,94
Comunicação	3,01	1,01	2,62	3,43	3,94	3,42

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 3 - Variação do IPCA no Nordeste e capitais selecionadas no acumulado de 12 meses - Em %

IPCA - Grupo Pesquisado	Nordeste	São Luís	Fortaleza	Recife	Aracaju	Salvador
Índice Geral	3,62	3,50	4,13	3,84	3,18	3,31
Alimentação e Bebidas	13,19	12,92	13,49	11,43	13,46	14,29
Habituação	2,69	2,44	1,82	2,56	0,45	3,65
Artigos de Residência	0,40	2,29	0,23	3,92	0,52	1,10
Vestuário	4,59	3,76	1,80	1,22	7,20	8,08
Transportes	1,48	2,44	0,48	0,41	0,94	4,21
Saúde e Cuidados Pessoais	1,83	1,32	2,18	2,02	0,99	2,59
Despesas Pessoais	3,15	3,24	5,24	1,89	3,42	2,98
Educação	0,89	4,59	2,29	4,17	0,05	1,90
Comunicação	3,41	1,22	2,88	3,95	4,42	3,82

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.